ANO 10.º LISBOA — SABADO, 11 DE OUTUBRO DE 1930 N.º 2917

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O NOSSO colega *O Seculo* protesta hoje contra a velha "praxe academica„ de se receberem nas escolas superiores, com manifestações de desagrado e até com agressões insolitas, os "caloiros„, que são os alunos do 1.º ano.

O nosso colega põe a questão bem. A "praxe academica„, se alguma vez existiu com laivos de ferocidade — está fora do moderno conceito da honra e da dignidade academicas.

O espirito é um dom da mocidade, ou deve sê-lo. Confundir o espirito com grosseria, ou afrontá-lo com manifestações primarias de fereza, já não se justifica nem sequer se explica.

Ao inverso, no dia em que nobremente, os veteranos das Escolas e Universidades, os já estabelecidos nos cursos, se dispuzessem a receber os seus novos condiscipulos com manifestações de regosijo, ás quais o espirito ou a graça não fôssem alheios — ter-se-ia dado um belo passo no campo da dignificação das "praxes academicas„.

Ninguem protesta contra a alegria. Protesta-se contra o facil servilismo das costumeiras decrepitas, que reveste formas exteriores de vil tristeza.

* * *

VARIOS habitantes do Estoril nos escrevem, protestando contra a falta de iluminação que ali existe, principalmente entre a *passerelle* sôbre a linha ferrea, e o Parque do Estoril, locais onde passam, todas as noites, centenas de automoveis e de peões.

Com tal movimento, os perigos da falta de iluminação são, como se calcula, grandes, o que nos leva a chamar para o assunto a atenção das entidades competentes.

* * *

NA rua Bartolomeu Dias, no Bom Sucesso, logo adiante de Belem e de anexos da Casa Pia, ha uns depositos de lixo, que pertencem á Camara e que se destinam a incineração. Por não se conterem nos armazens mais afastados, estão á beira da rua, empestando as redondezas, escolas, casas de habitação e uma fabrica de produtos alimentares. Por vezes o cheiro é horrivel, e as janelas dos edificios proximos têm que se conservar fechadas.

Parece-nos que a Camara devia apressar a solução deste caso, que certamente já ocupou as suas atenções.

* * *

REALIZA-SE no domingo, em Benfica, um grande almoço de confraternização de republicanos e liberais das associações e centros escolares de Lisboa, para comemoração da proclamação da Republica, visto no domingo passado a realização de sessões e actos solenes e piedosos terem impedido a reunião.

* * *

O CONSUL de Portugal em Riga, sr. D. Brakman, festejou o aniversario da implantação da Republica com uma recepção ao corpo diplomatico e consular, que foi muito concorrida.

RAMADA CURTO

Mary Webb dizia que ha coisas tão fora do nosso tempo, tão timidas, silenciosas e passionais que, quando a curiosidade moderna as vê ou as toca, julga que eles pertencem á lenda e não á vida. Da peça a Ramada Curto, ontem representada no Trindade, com pleno e merecido exito, pode-se afirmar o contrario: é tão viva e a saltar no bailarim das novidades efemeras que a gente chega a tomá-la como uma deliciosa blague, nascida do fumo dum cigarro. Não só pertence ao presente, mas á ultima hora.

Sua Alteza foi escrita a sorrir — um pouco na maneira por que Jupiter, a fim de matar cuidados, descia do Olimpo á terra e caçava borboletas, onde as encontrava. Ramada Curto, que guarda uma gama variadissima nos acordes da sua musa, quando faz teatro, permite-se a liberdade de ser sério, semi-sério ou futil, conforme as indicações do seu gôsto e o desejo de surpreender o publico — com uma careta.

Para o regresso de Chaby Pinheiro á scena lisboeta ele tinha de oferecer-lhe um mimo, uma ribambela espirituos, que, á luz da ribalta, tomasse as proporções dum fôgo de vistas, mas com as nervuras duma comedia. E conseguiu o seu intento, pois o seu principe que, nas mãos doutro dramaturgo menos experiente ou inapto para ajustar volumes a perspectivas, se tornaria uma personagem intoleravel e inexistente, acaba por ganhar relevo, comico, realce e um esbôço de humanidade que quasi o absolve da sua risonha ausencia de escrupulos.

No seu genero, já Lisboa conheceu o celebre infante de Espanha que, depois de expulso de França, Belgica e Inglaterra, trouxe até nós ou organizou entre nós uma pequena côrte de viciosos e vadios que, durante alguns meses, gastaram em estupefacientes e delirios virginais o suficiente para ranimar e desacreditar uma hospedaria — em Pompeia.

Serviu ele de modelo a Ramara Curto ou foi simplesmente o «borrão» em que recortou, inchou, alargou e insuflou de verve o novo Falstaff?

Ontem, nos intervalos, segredava-se que alguns dos exemplares do palco correspondiam a caras conhecidas, a videirinhos que imaginaram encontrar, na protecção irregular e insolvente de *Monseigneur*, um caminho para além da democracia e da moral.

Seja como seja, esse aspecto da diagrama da peça não nos interessa: entreguemo-lo aos investigadores para quem o teatro é tanto mais tentador quanto mais secreto é o gabinete donde se extraem os seus «caprichos».

Sua Alteza, apesar dum excesso de piadas em que a plateia encontra pretexto para risadas torrenciais, manifesta o recorte rigoroso, absolutamente necessario para que o espectador tenha sempre a certeza que de acto para acto, de scena para scena vai assistir a uma prodigiosa variedade de cousas, numa perfeita unidade de impressões.

O primeiro acto: exposição de silhuetas sem alma e de sombras em busca duma lanterna para descobrirem o seu complemento. Fala-se de Diogenes e Leonor declara-se disposta a achar um homem. Este aparece com um pinheiro num vaso: da larva dum *chauffeur* ha-de brotar o mensageiro do amor e do destino. O principe é revelado por Leonor com uma liberdade de critica que atinge a irreverencia. Sua Alteza mostra-se e, com a tranquila noção do seu prestigio, dispõe de si e dos outros numa linha pendular que se estende de *voyou* a grande senhor.

O segundo acto: apaga-se a nota hilare e forma-se a ironica. A *charge* afina-se. O principe exprime-se em quatro ou cinco linguas, pede dinheiro emprestado, canta canções da sua terra, entreabre segrêdos do seu peito que, ao evolarem-se, cheiram a camara imperial e a «cabaret». Leonor prossegue o seu exame aos pretendentes que a circundam. O fado e o toureio produzem-se, no ambiente burguês, com uma sinceridade tocante em que Portugal suspende no mesmo abraço as três classes da nação.

Terceiro acto: o principe tem que regressar á sua patria, pois que a Dieta o proclamou herdeiro presuntivo. Os lisongeiros curvam-se e ele lembra-se de que já não pode ter dividas. Rebate de consciencia profissional: restitui o que recebeu e o que lhe roubaram. Manuel e Leonor raciocinam o seu amor e põem-no em equação. Os inuteis somem-se e ficam na penumbra o principe e a Totó. Esta canta o adeus á sua mocidade que se esval para o poente, no derivar da magua e da saudade. Sua Alteza abeira-se dela, envolve-a nos seus braços, ela suspira e ele murmura e por um momento, na meia luz da elegia, une-os o fervor dos beijos que estão no coração, mas não sobem aos labios...

Sua Alteza conheceu o triunfo na primeira noite — o sucesso arrancado sem esfôrço, porque se legitimava no fulgôr do talento e da arte. Ramada Curto elevou a sua *feérie* á categoria de conto oriental — em cinquenta noites, com transito até mil.

O desempenho sobêrbo: os principais papeis nas mãos de artistas que honram o teatro. O publico sentiu que *Sua Alteza*, com Chaby, Lucilia, Brunilde Judice, Erico Braga, Samuel Diniz, Joaquim Almada, Jesuina de Chaby, José Gambôa, José Monteiro, Adelina Campos, Maria de Oliveira, e outros, era digno dum arco de triunfo. E não se conteve: aplaudiu sem reservas. Ramada Curto foi aclamado, cumprimentado e abraçado.

Como propagandista que semeia, sob a efigie do dramaturgo, levou o principe a extremos tais que a gente não sabia se lhe havia de colocar na cabeça uma corôa ou um barrete frigio. Alguem, a nosso lado, lembrou:

— Se ele não subir ao trôno ou cair dele abaixo, talvez lhe possamos arranjar um emprêgo numa companhia de seguros contra o fôgo... revolucionario.

M.

SE E' DISTRAIDO
E NAO COMPLETOU A SUA CADERNETA
NÃO DEIXE DE CONCORRER

Compre os jornais em que se publicaram os episodios que lhe faltam, ou pedindo-os á nossa Administração ou por intermedio dos vendedores do "Diario de Lisboa".

O que nenhum leitor deve é perder a oportunidade que lhe proporcionamos de se habilitar ás centenas de premios que oferecemos, todos de alto valor real, artistico e pratico, sendo o primeiro uma linda vivenda no Parque Estoril.

A CATASTROFE do "R. 101" não faz desanimar os defensores do mais leve que o ar. O dirigivel, monstro de perfeição scientifica e de esforços incalculaveis do homem, que parece construido em ouro — continuará. Um incidente ocasional não destroe teorias comprovadas nem chega para comprometer as ideias modernas da aeronautica ou os orgulhos dos sabios.

Mas é legitimo supôr-se que, em concordancia com o parecer do almirante sr. Gago Coutinho, esta desgraça não deixe de corresponder a um rude golpe, que Eckner foi o primeiro aassinalar, ainda com confiança no futuro.

Não andará longe da verdade quem afirmar que o futuro é das cousas ligeiras, infinitamente fortes, e não das cousas fortes, infinitamentes ligeiras.

* * *

PARA as pessoas que não tem bem presente de memoria a configuração geografica do Brasil, agora em revolta muito generalizada, e por cujo *terminus* do coração os portugueses fazem votos, cumpre lembrar que a extensão territorial da nossa antiga colonia anda por 8 milhões e meio de quilometros quadrados. O Brasil é 17 vezes maior do que a França e 94 vezes maior do que Portugal.

Mesmo nos Estados mais em foco, e onde os acontecimentos se desenrolam com intensidade, as areas são enormes, e as distancias de cidade para cidade esgotam noites inteiras em comboios rapidos.

Explicam-se assim demoras, contradições, incertezas. A T. S. F. supre muitas deficiencias, mas ha que contar sempre com a parcialidade de qualquer dos sectores que a detêm.

* * *

A sr.ª D. Fernanda Gonçalves — "Miss Portugal, 1930„ — foi pessoalmente á séde da *Italcable*, em Lisboa, agradecer as gentilezas que aquela Companhia teve para com ela durante a sua estada no Brasil.

Tanto "Miss Portugal„ como o *Diario de Lisboa* estão reconhecidissimos, não só á *Italcable*, mas tambem aos srs. engenheiro Rizzetti e Antonio Belo, respectivamente, director e agente comercial da Companhia em Lisboa, e dr. Levini, director no Rio de Janeiro.

* * *

A NOSSA série de artigos "Como se trabalha em Lisboa", e que pelas exigencias do noticiario do dia, tem de ser publicada periodicamente, prossegue na proxima segunda fase com um artigo: "A graça vegetal dos frutos - Uma fabrica de conservas por dentro". Depois publicaremos "A polvora que foi á India e a Fabrica de Barcarena". Deve seguir-se-lhe um artigo "O exercito dos fosforos ou uma industria de brinquedo".

* * *

AINDA se deve realizar este ano a Conferencia economica luso-espanhola, e que funcionará em Madrid.

Pelos teatros

Companhia do Gimnasio

Conforme noticiámos, o Gimnasio reabre as suas portas brevemente com uma companhia organizada pelo emprezario João Alves da Silva, gerente deste agrupamento, sob a direcção artistica da ilustre actriz Palmira Bastos. O elenco, definitivamente constituido, é formado, por ordem alfabetica, pelos artistas:

Albertina Ramos, Amelia Pereira, Ana Maria, Arete Santos, Carlota Sande, Deolinda Sayal, Leonor de Eça, Palmira Bastos, Clemente Pinto, Henrique de Albuquerque, Joaquim de Oliveira. João Perry (estreante), Lino Ribeiro, Penha Coutinho, Seixas Pereira e Tarquinio Vieira; ponto, Ferreira da Silva, e contra-regra, José Guedes.

Esta companhia estreia com a peça «Revoltados», figurando no seu plano de exploração a exibição de generos diferentes de teatro e, possivelmente, a colaboração de outros artistas neles especializados.

«O Quebra Bilhas»

Efectua-se hoje, definitivamente, no Maria Vitoria, a inauguração da época de inverno, com a actual companhia muito remodelada, subindo á scena, em duas sessões, a opereta em 3 actos e 9 quadros, «O Quebra Bilhas», de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, musica de Alves Coelho, Raul Portela e Raul Ferrão, realisação de Rosa Mateus, direcção musical de Berna do Ferreira, guarda-roupa de A. Paiva e scenarios de Eduardo Reis, Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador e Reynaldo Martins.

Atrás do reposteiro

O Teatro Politeama reabre no proximo dia 16, com espectaculos em três sessões e para estreia da Companhia «As Três Marias». Sobe á scena uma peça em 3 actos, adaptação de Felix Bermudes e João Bastos, intitulada «O pele e osso».

—A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inicia a sua «tournée», primeiramente em volta de Lisboa; no dia 18 do corrente, estreia-se em Belas, com «O Autoritario», fazendo novamente parte deste organismo os artistas Alves da Costa e Fernanda de Sousa, recem-chegados de Paris, onde estiveram filmando.

—A Companhia Adelina-Aura Abranches tem já firmados, para os meses de novembro e dezembro, muitos contratos, figurando entre estes, espectaculos a realizar em Setubal, Evora, Beja, Extremoz, Elvas, Portalegre, Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Vizeu, Espinho e Aveiro.

—O actor Alexandre de Azevedo, que esteve filmando em Paris, continua ainda naquela cidade, com sua esposa, constando que ali se manterá trabalhando para o cinema, ainda por algum tempo.

—Juntamente com a Companhia Hortense Luz regressarão tambem a Lisboa, no «Massilia», o emprezario José Loureiro e o escritor Alberto Barbosa, que são esperados no dia 22 do corrente.

—Estreou-se ontem com grande exito na revista «O Cavaquinho», em scena no Teatro Variedades, o novo quadro «Os bandidos de Chicago» que agradou plenamente. Os autores da revista, que são o escritor teatral Xavier de Magalhães e o actor José David, foram muito felicitados pelo sucesso do seu trabalho

—Desligou-se da Companhia Ilda Stichini o actor Carlos de Sousa, encontrando-se, presentemente, tambem sem contratos os artistas Maria Odette, José Morais, João Calazans e o ponto Carlos Dubini.

—Retoma amanhã o seu lugar, na interpretação da opereta «A Flôr do Bairro», o actor e societario da empreza do Apolo, Joaquim Ferreira, já restabelecido da doença que o acometeu.

—E' de colaboração com o dr. Mario Monteiro que o poeta Silva Tavares está escrevendo a peça historica «D. Miguel».

—Na «matinée» de amanhã no Coliseu haverá brindes ás crianças, sendo o programa constituido por todos os numeros da Grande Companhia de Circo.

—Estrear-se-ha brevemente num dos nossos teatros um novo artista de nome João Perry, filho da actriz Amelia Perry, retirada de scena.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer —
Artista **Terezita Aguirre**
A's três da manhã
Pose Nú artistico

Os Artistas Unidos apresentam
Teatro Avenida

Teatro Avenida
Tereza Gomes
Na farça musicada **O MEU MENINO**
enorme sucesso de gargalhada

EPISODIO N.º 54

Beatriz, a malavinda
filha do rei e daquela
Leonor perfida e linda,
casara, criança ainda,
com Dom João de Castela.

Morrera o rei... Beatriz,
sendo mulher do estrangeiro,
era a perda do país
que, só no Mestre d'Aviz,
via o possivel herdeiro.

Leonor, amantisada
com um estrangeiro, tambem,
e por ele dominada,
era p'lo Povo encarada
com repulsa e com desdem.

Deu-se então, no proprio paço,
o crime libertador
do predominio devasso,
sendo o Mestre o rijo braço
justiceiro e vingador.

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 16 da nossa caderneta.

O que vai ser a Feira da Atlas em Lisboa

Tendo chegado ao nosso conhecimento a intenção da Fabrica de Calçado Atlas, do Porto, de inaugurar em Lisboa o sistema por ela criado, das feiras periodicas nos seus depositos de calçado popular, procurámos colher informações concretas para podermos assim dar aos nossos leitores a noticia detalhada, no intuito de lhes prestarmos um serviço util, atendendo á economia que daí lhes pode advir, se resolverem aproveitar a oportunidade que se lhes apresenta dentro de poucos dias.

E' geralmente conhecido do publico que a Fabrica Atlas produz hoje uma consideravel parte do calçado consumido em Portugal, incluindo as Ilhas e as Colonias.

A sua exportação tem sido sempre crescente, podendo afirmar-se que, por exemplo, em Lourenço Marques, (para citarmos uma das mais adiantadas cidades coloniais), não se encontra hoje outro calçado a não ser o «Atlas», quando ainda ha bem poucos anos o calçado bom que ali havia, era sómente o inglês. Isto indica, com evidencia, a bôa qualidade do produto; se assim não fôsse não lhe seria dada a preferencia, demais a mais com a inclinação doentia arreigada no nosso povo pelos artigos estrangeiros, que, á força têm sempre de ser melhores do que os nacionais.

Ora, as feiras que a «Atlas» faz desde ha anos, nos seus depositos populares, têm dois fins:

Descongestiona-la da diversidade de modelos e qualidades que é obrigada a fabricar em excesso para poder manter um bom sortimento, dando assim lugar a arrumar as novas criações para a epoca que começa;

Espalhar, por preços infimos da Feira, os seus melhores calçados, pisando os proprios interesses imediatos, para dar a conhecer o seu produto ao publico até ali ainda não freguês, e que passa a sê-lo.

* * *

A feira do outono que vai realizar-se desde 15 do corrente até 1 de novembro, no deposito popular da rua do Loreto, 38, ao Camões, abre com 6.500 pares de homem, senhora e criança para todos os tamanhos, a preços reduzidissimos. Não deve admirar um tal numero de 6.500 pares, se olharmos a que a «Atlas» tem 26 depositos de venda ao publico no Continente e Ilhas, e só nos 4 depositos de Lisboa, da rua Aurea, rua Augusta, rua do Carmo e rua do Loreto mantem permanentemente uma existencia de 15 a 20 mil pares de calçado.

A seriedade dos negocios desta casa anima-nos, pois, a recomendar aos nossos leitores, a Feira de Outono da rua do Lareto, 38.

Pensão Royal
Confôrto moderno, boa mesa, bons quartos desde 20$00 diarios.
R. BRAANCAMP, 10, 3.º
Elevador — Norte 3155

A. Guerreiro
Da Escola dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
De regresso do estrangeiro retomou a clinica
Rua de S. Paulo, 26, 1.º Tel. 2 0974

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cuba, D. Eugenia de Melo Breyner da Camara, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria da Conceição de Castro de Lemos Alarcão, D. Emilia Pimentel, D. Octavia Fuschini de Lima Mayer, D. Maria Zuzarte de Mascarenhas de Novais e Atayde e D. Maria Eugenia Pinheiro Gorjão Henriques.

E os srs.:

Marquez de Mendia, D. Rodrigo de Serpa Pimentel, D. Manuel de Barahona Fragoso (Esperança), Luis de Andrade Fino, José Lopes Ribeiro Tavares e Adolfo Lexten Milter Lowes.

Casamentos

Realizou-se com muita intimidade, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Bragança de Matos, filha da sr.ª D. Luiza Braamcamp de Matos e do sr. Joaquim de Matos, com o sr. Horacio Fernão Pires, filho da sr.ª D. Palmira Fernão Pires e do sr. Joaquim Duarte Fernão Pires, tendo servido de padrinhos os pais do noivos.

Aos noivos foram oferecidas muitas e artisticas prendas.

Na Costa do Sol

As festas de amanhã

A nossa primeira sociedade dará amanhã ponto de reunião, de manhã, depois da missa, na magnifica esplanada Tamariz, no Estoril, de tarde, no Casino Português, onde se realiza o torneio de esgrima e no Casino Internacional, onde ha um «chá dançante» e á noite novamente no Casino Internacional, onde se efectua um «jantar de gala» e sessão de cinema seguida de baile.

O dia de amanhã na Costa do Sol, vai decerto ser elegantemente concorrido.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante á inauguração da época de inverno, com a 1.ª representação do novo original do sr. dr. Ramada Curto, «Sua Alteza»:

Condessa de Sucena, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Eliza da Costa Novais, D. Aurora Pereira de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria Tamagnini Barbosa, D. Maria Rosa Alves de Carvalho Borges, D. Branca de Macedo, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Irene de Gonta, D. Beatriz Nogueira Salles, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Eugenia da Silva Machado, D. Berta Basto Mendes, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha, Senhora de Mario Monteiro, D. Ema Pinheiro Correia, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, Senhora de Raymundo Alves, D. Maria da Madre de Deus de Sampaio e Melo Meleiro de Sousa, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, Senhora de Smith, D. Amelia Galveas Mendes, D. Felicidade da Costa Pereira de Carvalho, D. Virginia Victorino, D. Luiza Luz (Coruche), D. Emilia Brederode Smith, D. Paulina Pinto Parreira, D. Laura Pinto, etc., etc.

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exibição do filme «Um sonho côr de rosa», no S. Luiz Cine:

D. Regina de Lafayete de Carvalho e Silva, Condessa de Carnide, Condessa de Sousa e Faro, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Alice Aisberg de Mendonça e filha, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Maria Dargent Pereira Caldas, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Magdalena Firmo Cunha e filha, D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Marcela da Fonseca Araujo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Merita Abdarahm Buzaglo, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Maria Luiza de Macedo da Gama Lobo, D. Lice Abecassis Seruya, D. Ilda de Figueiredo e filha, D. Maria de Castro Pereira Arouca, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, etc., etc.

Doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foi operada com muito exito, pelo habil cirurgião sr. dr. Morais Sarmento, a sr.ª D. Maria de Azevedo Fortes, sendo o seu estado felizmente muito satisfatorio.

DR. BELARMINO DE ALMEIDA
Reabriu o seu consultorio

CASA DE SAUDE DE BENFICA
MEDICINA E CIRURGIA
Rua de Duarte Galvão, 54 — Tel. B. 65
ESTA CASA DE SAUDE está situada em um extenso parque, a dez minutos do centro da cidade. Local privilegiado pelos seus bons ares e absoluta tranquilidade. Optimas instalações. Diarias desde 60 esc., sem quaisquer taxas suplementares. Curas dietéticas. Curas de repouso em amplas galerias voltadas ao sul. Serviço medico permanente. Serviços organizados para quaisquer intervenções cirurgicas, de dia ou de noite. Não se recebem doenças contagiosas ou mentais.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Costa, Limitada

Tem á venda numeros de grande palpite para a proxima lotaria de

400.000$00

assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importancia, dirigidos a

Costa, Limitada

Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. T. 3486 — LISBOA

Quem vende sempre BONS PREMIOS?

E' a CASA VARETA

RUA DE S. PAULO, 97

= TELEF. T. 565 =

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

NO NATAL

Primeiro premio

6.000 CONTOS

Matinée

amanhã no Coliseu

E' na realidade formidavel o programa do espectaculo que está dando no Coliseu a Grande Companhia de Circo em cuja composição entram alguns dos mais celebres numeros da actualidade, como os patinadores Whirlwinds, os voadores Otaris, os acrobatas Fredyson e outras celebridades de fama mundial.

Amanhã é o ultimo domingo em que se pode apreciar a actual companhia, visto que esta se despede do publico de Lisboa em 17, para dar lugar, em 18, á estreia da Nova Companhia de Circo, de elenco exclusivamente feminino.

A's três horas da tarde realiza-se uma grandiosa «matinée», sendo distribuidas pelas crianças que assistem ao espectaculo garrafinhas de Moscatel de Setubal e de Colares Viuva Gomes, da casa José Maria da Fonseca, Successores, Limitada, de Azeitão.

No espectaculo desta noite entram todos os artistas da Companhia.

AGUAS DE S. VICENTE

BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS

DOURO

O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Nova gerencia de

Carlos Lehmann

"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele".

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10--Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

TAPETES E CARPETES DE BEIRIZ

SATISFAZEM todas as pessoas de bom gosto, ainda ha quem compre outros mas sempre se arrepende. Só se vendem no deposito da rua Ivens, 30 a 34, lojas e 1.º andar. Ha mais de quinhentos padrões em todas as medidas.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7134 .... 400.000$00

266 .... 40.000$00
5747 .... 10.000$00
7133 .... 1.760$00
7135 .... 1.760$00

Premiados com 2.000$00

158 1330 2281 2374 2532 2644 2928 3219
7385 7435 7458 7820 8014 8245 8463

Premiados com 1.000$00

123 144 602 1255 1649 2070 2525 2802
2957 3341 3513 3958 4007 4418 4648
4653 4853 4972 4997 5446 5565 6175
6659 6911 7438 7476 7814 7850 7884
8866

Premiados com 320$00

DEZENA

37 55 61 93 95

CENTENA

120 132 133 139 142 181 215 242 245
295 300 303 314 330 341 389 407 429
436 471 481 484 497 499 507 537 569
576 584 624 688 717 781 798 860 866
869 897 922 932 942 951 964 967 998

MIL

1002 1009 1031 1069 1074 1082 1085
1107 1110 1117 1131 1152 1164 1180
1197 1205 1242 1297 1303 1313 1344
1401 1430 1461 1494 1514 1515 1532
1540 1545 1549 1559 1588 1589 1631
1663 1666 1682 1692 1724 1741 1747
1777 1838 1863 1884 1895 1904 1950
1953 1962 1999

DOIS MIL

2001 2012 2046 2061 2071 2081 2134
2148 2160 2168 2182 2211 2228 2236
2244 2248 2253 2260 2266 2284 2285
2304 2305 2330 2331 2365 2379 2385
2408 2428 2445 2457 2461 2465 2470
2486 2489 2515 2518 2552 2557 2565
2566 2574 2587 2591 2612 2634 2636
2672 2679 2699 2703 2719 2746 2753
2816 2821 2822 2845 2866 2886 2933
2936 2955 2972 2975

TREZ MIL

3045 3051 3105 3125 3152 3154 3184
3190 3191 3192 3193 3200 3210 3212
3222 3233 3278 3279 3297 3346 3352
3386 3389 3401 3405 3456 3486 3494
3508 3529 3545 3551 3588 3596 3603
3607 3612 3631 3647 3674 3684 3705
3718 3723 3732 3776 3810 3826 3829
3881 3885 3914 3924 3926 3995

QUATRO MIL

4043 4082 4088 4099 4101 4131 4169
4174 4191 4194 4197 4239 4241 4243
4251 4267 4282 4315 4361 4396 4421
4423 4439 4441 4490 4498 4660 4675
4689 4754 4769 4800 4826 4828 4858
4880 4887 4889 4901 4925 4940 4952
4965

CINCO MIL

5072 5108 5156 5161 5172 5227 5267
5268 5277 5282 5314 5317 5319 5322
5379 5388 5409 5412 5453 5473 5507
5523 5539 5557 5562 5569 5599 5606
5616 5645 5679 5699 5739 5741 5746
5751 5784 5796 5820 5849 5859 5864
5878 5908 5919 5974 5991

SEIS MIL

6007 6008 6019 6026 6033 6045 6066
6083 6106 6109 6111 6153 6159 6186
6213 6250 6260 6266 6302 6393 6399
6409 6412 6414 6416 6449 6456 6465
6510 6541 6545 6568 6574 6611 6637
6645 6699 6703 6725 6727 6732 6738
6752 6763 6764 6765 6766 6807 6810
6819 6889 6893 6910 6932 6935 6940
6955 6977 6980 6991 6992 6999

SETE MIL

7014 7045 7051 7118 7129 7156 7172
7175 7192 7207 7216 7217 7219 7245
7259 7261 7262 7291 7309 7312 7318
7347 7387 7406 7409 7410 7425 7433
7434 7470 7482 7488 7496 7506 7519
7530 7532 7566 7627 7628 7667 7697
7705 7718 7722 7732 7785 7793 7847
7849 7887 7892 7908 7911 7913 7915
7919 7962 7991 7992

Os numeros 7001 a 8000 não incluidos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

OITO MIL

8007 8016 8021 8041 8049 8064 8072
8080 8082 8086 8147 8151 8187 8197
8200 8231 8240 8254 8263 8277 8281
8328 8355 8377 8388 8397 8399 8404
8410 8420 8435 8437 8466 8500 8513
8531 8593 8613 8671 8690 8696 8705
8729 8772 8785 8836 8838 8839 8850
8856 8915 8933 8949 8966 8975 8980
8982 8999

Os numeros terminados em 4 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

CLUB MONTANHA

Rua da Gloria

Vamos ter hoje mais uma estreia neste elegante *cabaret. Ideal Azucena*, coupletista e bailarina de grande classe, que vai deliciar o publico com os seus «couplets» e bailados dos mais modernos.

Além desta artista, continua ali com grande exito a coupletista e bailarina *Solita* que, além dos seus «couplets» e «charlstons», se apresenta em nú artistico, o que tem causado grande sensação.

A *Viana and hiss Orquestra* continua animando os bailes que estão decorrendo animadissimos, assim como o *Bar Americano*.

Amanhã, novos «couplets» e bailados pelas duas simpaticas artistas.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Grande Baile em 25 de outubro

Duas orquestras

Bilhetes á venda na Sociedade

Viver no Paraiso

ESCOLHAM a grande **pensão Romero,** que é a nova **pensão Camões.** Praça Luis de Camões, 22. Telefone 22943, 300 metros de varanda, respirando ar puro, vista de mar e terra, quartos confortaveis para familias, sala de baile, piano, casa de banho, muitissimo asseio, bom serviço de cozinha e mesa. Recebe comensais, fornece jantares para fóra.

Amanhã á noite

Na JANSEN

Grandioso e imponente Programa de **FADO** em que tomam parte as grandes Estrelas e Azes da sublime canção. A abertura do Espectaculo será feita por um distinto quarteto de professores. O **Salão da Jansen** marca sempre o lugar de eleição pela sua Clientela Selecta. De tarde, das 3 ás 6 haverá Concerto.

DR. JOSÉ DE SAAVEDRA
CLINICA MEDICA
Doenças pulmonares — Raios X — Electroterapia
Rua do Carmo, 43, 2.º
Telef. 2-6201

A SORTE GRANDE DE HOJE

n.º 7134: Esc. 400.000$00
e o 3.º PREMIO
n.º 5747: Esc. 10.000$00
foram vendidos *em cautelas* na casa

D. E. GOUVEIA & SILVA

Proxima extracção a 18 de Outubro

400:000$00

A' venda bilhetes e fracções aos preços correntes do mercado.

Tambem ha jogo para revenda

Grande Lotaria do Natal

PREMIO MAIOR

6.000:000$00

A' venda bilhetes pelo preço da emissão. 1.600$00; meios, 800$00; quartos, 400$00; decimos, 160$00; vigesimos, 80$00, e quadragesimos, 40$00.

D. E. Gouveia & Silva, Suc.
Manuel Alves da Silva Neves
84, R. da Assunção, 86

Lotaria do Natal

6.000.000$00

Bilhetes a .... 1.600$00
Quadragesimos a .. 40$00

Pelo correio mais 1$00

Pedidos aos cambistas

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS DE EMPREGADOS NO COMERCIO DE LISBOA

Festa de inauguração das novas instalações para o sexo feminino

Comunica-se aos Srs. Associados que no proximo dia 12 do corrente, domingo, pelas 16 horas, se realiza, na séde da Associação, uma sessão solene, a que se digna assistir Sua Excelencia o Senhor Presidente da Republica, para festejar a inauguração do Internato e Dispensario Medico-Cirurgico para o sexo feminino.

O Secretario da Direcção

(a) Antonio d'Amorim e Cunha

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional Programa Sonoro
LON CHANEY em
HOMENS DE FERRO

A Cidade

TEATRO DA TRINDADE
HOJE ás 9 1/2 da noite
Companhia Lucilia Simões com a colaboração da Ihaby Pinheiro
2.ª representação da comedia em 3 actos de Ramada Curto
SUA ALTEZA

Chá das cinco

Linguas vivas

Com o cinema sonoro voltamos a viver o problema do uso internacional das varias linguas vivas, posta de parte a possibilidade de nele se usar lingua tão morta como o latim ou tão futura como o Esperanto. Desaparecerá o problema com a proxima aparição dos filmes sonoros em lingua portuguesa, mas, a verdade é que actualmente ha muita gente lusa que se vê grega para entender o que dizem os Menjou da téla. E são completamente «para inglês vêr» os sonoros risos com que certos tolinhos fingem entender francês.

Que isto de falar linguas estrangeiras é util mas não indispensavel, como se prova em varias reuniões internacionais a que assistem pessoas de reconhecido valor e que não deixam de o ter por falarèm pouco mais que a sua. E isto está acontecendo na Conferencia promovida pela Sociedade das Nações e reunida em Lisboa, onde cada delegado fala a sua lingua e um interprete tudo traduz em francês, lingua de que todos entendemos um «bocadinho» sem necessidade de a falar bem, como ácêrca dos idiomas estrangeiros dizia o espirituoso Eça de Queiroz.

Mas, ha pessoas que alardeiam de falar muitas linguas, ainda que não falem nenhuma, nem a sua, como aquele patricio que no estrangeiro e querendo fazer certa reclamação, preguntou ao porteiro dum «cabaret»:

—Parlez-vous français?
—Nein.
—Habla Usted espanol?
—Nein.
—Speak english?
—Nein.
Sprechen sie deutchs?
—Ia.

Aqui deu o nosso homem um suspiro de alivio e desfechou, em português e mau:

—Então diga-me a mim porque é que... etc., etc.

Semelhante basofia tinha um espanhol enfatuado que me pediu para o apresentar a varios empresarios teatrais portugueses, com os quais pretendia fazer certo negocio e que a todos inicialmente preguntava se falavam inglês, exteriorisando certa contrariedadee superior quando lhe respondiam negativamente.

Aconteceu porém que o Luís Pereira (filho) o mimoseou com a surpresa de falar inglês, e o nosso homem fez figura de urso porque da lingua de Sham apenas conhecia a clássica pregunta do «speak english»...

ROGERIO PEREZ

BEBAM as aguas de
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso
as UNICAS aguas alcalinas portuguesas premiadas com GRAND PRIX na Exposição de Sevilha.
A agua das nascentes VIDAGO apresenta no rotulo o
VIDAGO PALACE HOTEL
Fixe bem o rotulo
Pedidos a
VIDAGO, MELGAÇO & PEDRAS SALGADAS
PORTO — Rua da Cancela Velha, 29 — Telef. 319
LISBOA — Av. da Liberdade, 132 — Telef. 2 5030
Entregas imediatas ao domicilio

Café-Restaurant Campo Grande
Aberto toda a noite Telef. LUMIAR 131

O AVIADOR LE BRIX — DISSE-NOS ...

Alverca seria o aerodromo ideal de Lisboa para aviões e hidro-aviões, desde que...

O elevador, como a bala dum canhão anti-aereo, leva-nos verticalmente, em meio segundo, ao quarto andar do Avenida Palace. Le Brix pousa sempre nas alturas, mesmo quando está em terra. A janela do seu quarto abre sôbre esta Lisboa, brumosa e humida de outono, que desce desagregada e incoerente as sete colinas sagradas. O aviador francês, cujas azas flanaram sôbre todos os continentes e sôbre todos os mares, em triunfos vertiginosos de velocidade, não se empertiga como os herois baratos. *Aterramos* junto dele com admiração e simplicidade. Os 35 anos de Le Brix ficam á nossa altura, porque ele é baixo. Se não fôsse a mobilidade azul das suas pupilas fortes e convexas como a das aguias e as suas mãos de piloto frementes de vida e de impulso, ninguem diria que estava ali um dos maiores aviadores de França. Le Brix não veio a Portugal, de passeio. Veio estudar o nosso desenvolvimento aeronautico, sob o ponto de vista turistico.

Viu tudo. Os aerodromos, as maquinas voadoras, o nosso pessoal do ar. Partiu encantado para o seu país, com as recepções que teve, com a camaradagem fraternal que lhe dispensaram, recordando nomes e factos. As suas impressões, *de tecnico*, são curiosas e palpitantes, sobretudo, no que diz respeito a aerodromos. Encetámos a entrevista, dizendo:

—A nossa grande dificuldade é construir um aerodromo em Lisboa. Apontam-se varios locais...

Le Brix, com franqueza:

—Não os vejo! Lisboa e os seus arredores estão cheios de «buracos». E' raro encontrar um quilometro de terreno liso, de horisonte desafrontado, abrigado do vento, onde os aparelhos possam subir.

—E o campo da Amadora?

—O campo da Amadora é bom para aparelhos militares, de pouca carga, que não necessitam muito terreno para descolar. Mas para aviões de passageiros: dez, dôze, vinte, num futuro bem proximo, cinquenta, com carga de correio e uma importante reserva solina — não serve.
de gasolina—não serve.

—Perto de Lisboa nada vejo que preste, e eu vi tudo. Claro que se pode fazer um campo em qualquer sitio, até na vossa serra de Monsanto, se quizerem. Mas para isso são precisos muitos milhares de contos, e chega-se a esta conclusão—não fica bom.

—E Alverca?

—Quanto a mim é o campo ideal, depois de arranjado. Pouca coisa havia a fazer: alarga-lo, tapar uns pantanos salinos, que lá existem, meter sob a terra os fios telegraficos, e construir uma bôa estrada, só para automoveis. Ou então uma linha com comboio electrico.

Contrariámos:

—Mas Alverca fica distante de Lisboa quarenta e cinco minutos.

—Agora, em virtude da pessima estrada que a serve. Mas amanhã, com uma estrada bôa ou um comboio privativo, em quinze ou vinte minutos estava-se lá. Mas sou pela estrada, em linha recta, magnifico passeio de automovel para os lisboetas, que assistiriam á partida e á chegada dos aeroplanos, interessando-se ainda mais, se é possivel, pelas coisas da aviação.

Robustecendo o seu pensamento:

—Sei que ha varias opiniões em luta, mas são-me totalmente indiferentes. Falo com o desinteresse de uma pessoa que admira Portugal, e nada lhe vem pedir, nem quere.

«Dizem que Alverca é muito distante de Lisboa,—e Le Bourget, a quanto tempo fica de Paris? Quarenta minutos! E Croydon, de Londres? Três quartos de hora! E isto de automovel e com vias de comunicação sofriveis. Já vê!...

—Tem razão!

—Alverca tem ainda outras vantagens, e estas importantissimas, que raro se encontram reunidas. Poder ser, visto que o campo se encontra na margem do Tejo, uma esplendida base de hidro-aviões. Que lhe parece? Optimo, não é verdade? Ao lado uma oficina para construção e reparação de material, e estava tudo arranjado, perfeito, modelar.

Fechando:

—Alverca tem campo para se alargar e magnificas condições atmosfericas. Quere saber: tinha o meu aparelho na Amadora, pois levei-o para Alverca, para amanhã—hoje—seguiu para Paris. O mesmo fez um dos meus camaradas franceses, que ha pouco esteve em Portugal. E' que lá são rarissimos os ventos e as neblinas, que arreliam os pilotos, retardando-lhes o vôo.

* * *

Apesar do mau tempo, partiu hoje do aerodromo de Alverca, em vôo directo para Bordeus, o aviador francês Le Brix, tripulando o seu aparelho «Farman».

No campo apresentaram-lhe despedidas muitos oficiais aviadores.

Casos do dia

O atrazo na distribuição de correspondencia ao domicilio

Já não é a primeira vez que o «Diario de Lisboa» se tem queixado do atrazo que sofre a distribuição da correspondencia ao domicilio, atrazo que prejudica os interesses do comercio e, em geral, de todas as pessoas que confiam na organização do serviço postal.

A proposito dos casos de que a Imprensa se tem feito eco, a Administração Geral dos Correios enviou-nos hoje a seguinte comunicação:

«Ultimamente, têm vindo a publico em varios diarios desta cidade, reclamações sobre o atrazo do serviço de distribuição domiciliaria de correspondencias, facto este que nos ultimos tempos se vem dando com a primeira distribuição.

De ordem superior comunico a V. que essa anormalidade é motivada pelos atrazos dos comboios correios, dos quais depende naturalmente o serviço de distribuição, atrazos esses que se produzem sempre nesta época do ano.

Esta Administração Geral tem ultimamente dotado o serviço de ditribuição com novas unidades em numero muito apreciavel, tendo assim em vista normalizar esse serviço.

Outros sim se comunica a V. que a partir de hoje, as estações urbanas desta cidade abaixo designadas, passam a receber os registos aos «guichets» até ás 16 horas, com garantia de serem expedidos no proprio dia: Alcantara, Bairro Andrade, Calhariz, Campo de Ourique, Côrtes, Escola Politécnica, Graça, Lapa, Lisboa Séde e Necessidades».

O Congresso de Hidrologia

A bordo do «Lutetia», chegaram hoje a Lisboa os medicos que compõem a delegação francesa ao Congresso de Hidrologia, srs. drs. Francisque e André Deleage, Maurice Armangand, André Mathieu de Fossey, Camille Soula, Jules Rouzand Jaquemin e Roger Clenard.

A delegação inglesa deve chegar a Lisboa na proxima segunda-feira.

"Miss Italia" vai casar no Brasil

GENOVA, 10 — A bordo do «Florida», chegou hoje «Misse Italia», que teve uma afectuosa recepção, tendo declarado que voltará ao Brasil para casar.

No mesmo paquete vieram o almirante Gago Coutinho e o principe Pedro de Orleans e Bragança. —(Americana)

A nossa Feira de Amostras no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 10 — Os jornais referem-se á proxima abertura da Feira Portuguesa de Amostras, elogiando o mostruario. — (Americana)

Jornalistas estrangeiros

Chegaram hoje ás 16 horas á Curia vindos de Genebra os doze jornalistas estrangeiros que estavam trabalhando na Sociedade das Nações, e que vêm ao nosso país por sugestão do sr. Ministro dos Estrangeiros.

Foram recebidos cordealmente, tendo ficado instalados no Palace Hotel.

Amanhã seguem para o Palace do Buçaco, devendo estar em Lisboa na segunda-feira.

Marinha mercante

Para os portos da Africa Ocidental e Oriental saiu ontem, conduzindo 258 passageiros e um importante carregamento, o paquete «Mouzinho» da Companhia Colonial de Navegação.

O torneio de espada na Costa do Sol

O torneio de espada Taça Costa do Sol, cujas eliminatorias se disputaram hoje, tem amanhã as meias-finais e a final

Amanhã de tarde, na esplanada do Tamariz, ha provas para crianças até 12 anos, e chá dançante, com «jazz-band». A' noite no Casino, grande e elegante sessão cinematografica.

Curso juridico 1913-1918

Vai ser publicada a revista-farsa «Direito por linhas tortas», original do dr. Augusto Cunha, que foi representada na recita de despedida dos quintanistas de Direito do curso 1913-1918.

Jantar de homenagem

Realiza-se esta noite, no Avenida Palace, um jantar de homenagem oferecido ao comandante Judice de Vasconcelos Administrador- Delegado da Companhia Portuguesa de Aviação, oferecido pelos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, srs. almirante Ayres de Sousa, teennte-coronel Ribeiro de Carvalho, Diogo Joaquim de Matos, Luiz Pereira e Vitoriano Chagas Roquete.

DESASTRES NO TRABALHO

No hospital de S. José deu entrada Julio Cordeiro Pereira, de 24 anos, servente da C. M. L., com residencia na calçada do Duque de Lafões, 64, que foi atingido por uma forquilha, ficando muito contuso num olho.

Prostrado por doença na rua

No Hospital de S. José deu hoje entrada um individuo de nome João José, maritimo, de 48 anos, residente na Costa de Caparica, que foi encontrado em Belem, prostrado por doença.

TEATRO APOLO
Duas sessões: 8 1/2 e 10 3/4
A Flôr do Bairro
— opereta popular portuguesa em 3 actos —

Hoje, no SÃO LUIZ, a comedia musical
Um Sonho Côr de Rosa
com Janet Gaynor e Charles Farrell

CONDES

Conrad Veidt no filme Sonoro e falado

O GRANDE ILUSIONISTA

A Cidade

BEBA

SALUS (VIDAGO)

A MELHOR AGUA MINERAL

O CRIME DA TERRUGEM

A policia conseguiu descobrir o nome do assassino

Embora não tenha tornado publicas as suas investigações, a verdade é que a Policia não tem descansado nos ultimos dias, com o proposito firme de descobrir e prender o individuo que assassinou, faz hoje duas semanas, na Quinta da Terrugem, o «chauffeur» Ernesto Martins.

Varias brigadas de agentes teem prosseguindo activamente nas suas diligencias em diversos pontos do país, onde o assassino se podia ter refugiado, pois a Policia não admite a hipotese de que ele tenha atravessado a fronteira.

Felizmente, essas diligencias começam a dar bom resultado e parece que se aproxima com exito o termo das investigações.

O sr. dr. Pedro Machado, adjunto da P. I. C., comunicou hoje aos jornalistas que já se conseguiu saber o nome do individuo que matou o «chauffeur». Descobriu-se tambem que ele se encontra no norte, para onde seguiram varios agentes, tendo sido dadas ordens rigorosas para a fronteira, a fim de que o criminoso não possa escapar á acção da justiça.

DE LUTO

D. Umbelina de Arbués Moreira

Sepultou-se hoje, tendo o funeral saido ás 10 e 30, da rua Castilho, 11, r/c., para o cemiterio dos Prazeres, a sr.ª D. Umbelina Gomes de Arbués Moreira, mãe do nosso querido amigo e distinto clinico sr. dr. Arbués Moreira.

Modelo de virtudes, esposa e mãe amantissima que passou a vida a praticar o bem, a sr.ª D. Umbelina Gomes de Arbués Moreira deixa de si uma saudade e uma tradição de aprumo moral e afectivo que dificilmente se apagarão da memoria de quantos a conheceram.

Era viuva do sr. general Arbués Moreira, de arteiharia.

A toda a familia enlutada, e em especial ao nosso querido amigo sr. dr. Arbués Moreira, apresenta o «Diario de Lisboa» os seus cumprimentos de pesame.

Roubando os pobres

Nos ultimos tempos deu em aparecer nos jornais um anuncio em que certa casa comercial dizia estar disposta a admitir empregados que precisassem de ganhar honradamente a vida.

Os pretendentes acorriam, é claro, em grande numero. O honesto comerciante aceitava-os mediante uma caução; e recebida ela, ao fim de mais uns dias punha-os na rua, a pretexto de qualquer banalidade.

O numero de vitimas foi crescendo, até que a Policia, chamada a intervir no caso, pôs a burla a claro.

Tratava-se de um sujeito de nome Antonio Pereira de Oliveira, Avenida da Liberdade, 13, 4.º, que já está preso no Torel e que fazia daquela roubalheira um modo de vida.

O ultimo empregado que caiu no logro foi o sr. Alberto Gil do Nascimento, R. das Barracas, 13, a quem o burlão apanhou quatro contos para... gastar em proveito proprio.

Viajantes

Com sua esposa e filhos, está em Lisboa o capitão sr. Anibal Paul, estimado gerente do Sanatorio da Guarda.

—Com destino a Paris, onde vão tomar parte nos trabalhos da Conferencia dos Serviços Internacionais de Caminhos de Ferro, seguiram esta tarde, no «Sud-Express», os engenheiros srs. Vasconcelos Correia e Carlos Bastos, respectivamente vice-presidente do Conselho de Administração e engenheiro chefe da Exploração dos Caminhos de Ferro Portugueses.

—No «Lutetia», passaram hoje para o Rio de Janeiro os diplomatas brasileiros dr. Elisio do Couto e professor Antonio Melo Vieira, e o adido naval brasileiro sr. Luis Brito Albernaz; e para Montevideu e Buenos Aires, respectivamente, os diplomatas srs. Uruguriano Luis Sobredo e Argentino Mario Costex.

Entalada na engrenagem dum moinho

Por se ter entalado na engrenagem dum moinho, em Pampilhosa da Pena, sofrendo fractura de um braço, deu entrada no Hospital de S. José, Maria da Trindade, de 50 anos, residente na rua dos Vinagres, 25, 2.º, D.

DIPLOMATAS ESTRANGEIROS

Conversando com o novo ministro da Holanda em Lisboa...

No Palacio Hotel do Estoril, ha uma multidão heterogenea e cosmopolita: diplomatas, delegados á Conferencia da Balizagem, turistas de diversos paises, gente da nossa melhor sociedade...

Hoje, depois do almoço, tomámos café, no modernisimo «hall», com o sr. Huyssen van Kattendyke, novo ministro da Holanda em Portugal, que, com sua esposa e suas gentilissimas filhas, aguarda, na Costa do Sol, a instalação da sua casa de Lisboa.

O sr. Huyssen van Kattendyke tem todas as qualidades para triunfar como diplomata: inteligencia, argucia, distinção, cultura, simpatia. E assim se explica que a sua carreira tenha sido tão rápida e tão brilhante.

Uma entrevista era impossivel. Opunha-se a ela o regulamento holandês que é rigoroso nesse ponto.

—Um diplomata não póde dar entrevistas.

—Mas póde conversar...

E foi assim que a conversa se iniciou:

—Antes de mais nada, falando com um português, quero dizer-lhe que o seu país me encanta. Quando o «Flandria» entrou no Tejo, fiquei maravilhado. Lisboa vista do rio, esta Costa do Sol, Sintra, são coisas que, uma vez vistas, jámais nos pódem esquecer.

—Diga-nos alguma coisa da sua vida...

—Meus avós foram ministros. E meu pai era oficial camarista da Rainha. Eu não pensava ainda dedicar-me á diplomacia, quando rebentou a guerra. Foi ha quinze anos que a minha carreira diplomatica começou, na legação em Bruxelas, onde me conservei até agora. E, por sinal que embora tenha um vivo prazer, perfeitamente justificado, em vir para Portugal, confesso-lhe que foi com uma grande saudade que deixei a Belgica, onde só tinha amizades, algumas até de portugueses. E tanto assim que, apesar de fazer as minhas visitas de despedida de automovel, gastei nesse trabalho muitos dias...

—Durante a Grande Guerra...

—Em 1917, fui encarregado de dirigir a secção dos interesses ingleses que fôram confiados á legação dos Países Baixos, em Bruxelas, então ocupada pelos alemães. E, para premiar a minha acção nessa emergencia, fui em 1925 promovido, sem transferencia, a conselheiro da legação.

O sr. Kattendyke lembra-nos as figuras dos ministros de Portugal em Bruxelas: Alves da Veiga, Alberto de Oliveira, Augusto de Castro... E, á evocação deste nome, preguntamos:

—Não tem nenhum livro? Nunca foi jornalista?

—Nunca escrevi senão relatorios e cartas. Contento-me com ler...

—V. Ex.ª tem algum plano, algum projecto, na sua qualidade de ministro da Holanda em Portugal?

—Devo dizer-lhe que ainda não. O que lhe posso afirmar é que, em todas as questões que surgirem, farei todo o possivel por estreitar as relações, quer comerciais, quer doutras naturezas, entre Portugal e os Países Baixos. De resto, entre a Holanda e o vosso país ha grandes afinidades. Navegadores, descobridores de novas terras, colonizadores, civilizadores, tanto holandeses como portugueses têm muitos pontos de contacto.

Estas palavras transportam o nosso espirito a um assunto de palpitante actualidade: a aria do «trabalho forçado», a ofensiva de certa gente contra a acção colonizadora dos portugueses. Lembramo-nos, porém, de que estamos em face dum diplomata que, como tal, não póde pronunciar-se sôbre tais problemas. Mas aproveitamos a ocasião para informar os nossos leitores duma circunstancia interessante. Nas colonias holandesas, como nas portuguesas, não existe o trabalho forçado. Como ha, porém, falta de braços em algumas regiões, recorre-se aos doutras que assinam voluntariamente contratos por prasos relativamente longos, como se compreende. E só quando eles, desobedecendo ao contrato, se recusam a trabalhar, é que são a isso obrigados, na impossibilidade de lhes fazer pagar monetariamente as consequencias da sua falta. Mas, claro, estas e outras coisas só podem ser facilmente compreendidas por povos coloniais. Os outros só as compreendem quando querem.

A hora do comboio aproximava-se, e tivémos que interromper a nossa agradabilissima conversa com o ilustre diplomata, que já póde hoje, sem favor, ser classificado entre os grandes amigos de Portugal.

Homenagem postuma

Por não poderem comparecer hoje algumas entidades oficiais que estavam convidadas para esse efeito, ficou adiada para o proximo domingo, 19, a homenagem que se projectava, em Barcarena, á memoria do general Sinel de Cordes.

Descuido com as crianças

No hospital de S. José recebeu curativo Irene dos Santos, de 14 meses, moradora na rua João do Outeiro, 55, 2.º, que foi atingida, na sua residencia, por uma porção de agua fervente, ficando muito queimada nas mãos.

Escola Académica

A mais antiga escola particular do país

FUNDADA EM 1847

Quinta de S. João do Monte Agudo LISBOA

238, Rua da Penha de França, 240

Numero telefónico: NORTE 2619

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para classes infantis, instrução primária, curso comercial e curso dos liceus

Situação magnifica. Vastos jardins de recreio. Campo de jogos escolares e desportivos. Picadeiro. Piscina de natação. Tennis

AUTO-CAR PARA TRANSPORTE DE ALUNOS EXTERNOS

A Secretaria encontra-se aberta todos os dias uteis das 10 ás 17 horas

Remetem-se gratuitamente para qualquer ponto brochuras com as condições de matricula e disposições regulamentares

CERIMONIAS OFICIAIS

Inaugurou-se hoje o ano lectivo na Escola Naval

Na Escola Naval realizou-se esta tarde, com grande solenidade, a cerimonia da abertura do novo ano lectivo.

O sr. general Carmona, chegou ás 14 e 30 sendo recebido pelos srs. presidente do ministerio, ministros da Marinha, Estrangeiros, Interior e Colonias, vice-almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada, generais Amilcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito e Baptista Cruz, representando o sr. ministro da Guerra; comandante Pereira da Silva, chefe do Estado Maior Naval; contra-almirante Isaias Newton, comandante da Escola e por todo o corpo docente.

A guarda de honra, constituida por uma força de marinha com bandeira, apresentou armas á chegada do sr. general Carmona, executando a banda da Armada, o hino nacional.

No corredor que dá acesso á Sala do Risco, prestou honras ao Chefe do Estado e ao govêrno uma força de alunos da Escola Naval. No gimnasio foi aberta a sessão cêrca das 1 horas, presidindo o sr. Presidente da Republica, ladeado pelos ministros, oficiais generais e almirante Isaias Newton, que na sua qualidade de director da Escola falou em primeiro lugar, agradecendo a presença das entidades oficiais e saudando os novos alunos.

O sr. almirante Newton abordou depois o problema naval português, afirmando que se congratulava pelas medidas tomadas pelo govêrno no sentido de o resolver.

Em seguida foi dada a palavra ao professor sr. capitão de mar e guerra Fontoura Costa, que leu a «Oração de sapientia», versando brilhantemente assuntos navais de grande interesse e actualidade.

O sr. comandante Fontoura da Costa recebeu, no final do seu trabalho, uma salva de palmas, sendo muito cumprimentado pela notavel lição que proferira.

Em seguida o Chefe do Estado procedeu á distribuição de premios, entregando ao aluno Selso Ribeiro Pinto, que terminou o 1.º ano com uma bôa classificação, o premio «Fiel Stockler».

Terminada a distribuição dos premios, o sr. almirante Isaias Newton encerrou a sessão, em nome do sr. Presidente da Republica, que depois se retirou com as honras da chegada.

Sorte Grande

7134 vigesimos ......, 400.000$00
266 cautelas .... 1.250$00

vendidos pelas felizes casas

Costa, Limitada

assim como muitos outros premios.

6:000.000$00

é o primeiro premio da proxima lotaria do

NATAL

Bilhetes já á venda por preços iguais aos da Misericordia.

Dirigir pedidos a

Costa, Limitada

SEDE—75, R. S. Paulo, 77.
FILIAL—60, R. da Prata, 62.
LISBOA

"His Master's Voice"

São postos á venda na
proxima segunda-feira
os primeiros discos da

GRANDE SÉRIE PORTUGUESA ORTOFÓNICA

que tanta curiosidade estão despertando.

"His Master's Voice"

BAZAR DO PORTO, LTD.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,30—«Sua Alteza».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «O meu menino».
Apolo—A's 20,30 e ás 22,45—«A flôr do bairro».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O cavaquinho».
Maria Vitoria—A's 20,30 e 22,45—«Quebra Bilhas».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Eden Cinema—R. Alvito.
Salão Ideal—A's 18.

DANCING'S

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.

Fatima

Aluga-se conduite de 7 logares, muito ampla. Garage Grandela. Rua Tomaz Ribeiro, 83.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
D.. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses da Beira Alta

Venda de barris vasios

Esta Companhia tem para vender na estação de Mangualde cêrca de 327 barris vasios servidos a creosote.

Recebe propostas até ao dia 20 do corrente, dirigidas á Direcção da Exploração em Figueira da Foz.

O comprador depositará 50 0/0 do valor da transação, logo que seja avisado; reservando-se a Companhia o direito de adiar o concurso se o maior preço oferecido lhe não convier.

Figueira da Foz, 5 de Outubro de 1930.

Pelo Engenheiro Director da Exploração, **Amilcar d'Albuquerque.**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço de Movimento—Repartição de Reclamaçõees e Leilões

Leilão

Em 20 de Outubro p.° f.° e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.° 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 114.° da Tarifa Geral e do Artigo 9.° da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu debito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 18 de Outubro p.° f.°, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.° 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 30 de Setembro de 1930.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Assembleia Geral Extraordinaria
1.ª convocação

A pedido dos Conselhos de Administração e Fiscal desta Companhia e em primeira convocação, convido os Ex.mos accionistas a reunir no proximo dia 25 do corrente, ás 17 horas, na séde social Avenida da Liberdade, n.° 18, 3.°, em assembleia geral extraordinaria que terá por ordem do dia discutir e votar as alterações a introduzir nos artigos 4, 6, 17, 18, 19, 24, 28, 29, e 30 dos Estatutos.

O prazo para deposito de acções ao portador, termina no dia 14 ás 16 horas e poderá ser feito, em Lisboa, na séde da Companhia e, no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 9 de Outubro de 1930

O Presidente
Candido Sotto Mayor

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se, na Covilhã, na casa José Guimarães Costa.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

Escola Luís de Camões

Rua Almirante Barroso, 34, 1.° (Proximo ao Liceu)

REABRIU em 1 do corrente com os seguintes cursos para ambos os sexos, em aulas diurnas e nocturnas: Instrução primaria, Liceus, Comercio, Linguas, Explicações para os Liceus e Escolas Comerciais e preparação para exames de admissão.

No passado ano lectivo ficaram aprovados oficialmente (não na Escola) 50 alunos (46 do Liceu e 4 da Instrução Primaria) o que se prova na Secretaria da Escola das 15 ás 24 horas, em que funciona. As aulas de Instrução Primaria, para crianças, funcionam das 9 ás 15.

Nesta Escola os alunos preparam-se para exame no Liceu todos os anos, não havendo passagens por media, que de nada valem numa escola particular.

Tambem se inscrevem alunos internos para o Colegio Fialho de Almeida, em Carnide, cuja direcção e orientação pedagogica são precisamente as mesmas e que no passado ano lectivo teve 11 aprovações nos Liceus de Lisboa e 4 na Instrução Primaria, não obstante ser o primeiro ano em que funcionou sob a nova direcção.

JULIO DAS FARTURAS Parque Mayer
HOJE
Um grandioso filme

ESTRANGEIRO

DANÇAS MODERNAS
ensina professor estrangeiro e
Danças classicas
Telef. 2 0525

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

As relações franco-italianas

PARIS, 11

O «Petit Parisien» diz que as pessoas que contavam com o reatamento das negociações franco-italianas tiveram uma profunda decepção.

No mesmo momento em que o Presidente Doumergue afirmava em Brest o caracter puramente defensivo do exercito francês, no mesmo momento em que recordava o discurso pacifista de Briand em Genebra, o Grande Conselho Fascista invocava o principio da paridade, tornando a pôr a discussão sôbre o terreno em que não tem probabilidade alguma de se resolver. — (Havas).

A agitação na India

BOMBAIM, 11

A policia, acompanhada pelo magistrado do distrito, assaltou o campo dos voluntarios da desobediencia civil situado a 14 milhas da cidade e prendeu 57 residentes, entre os quais três mulheres, apoderando-se do acampamento. — (Havas).

AHMEDABAD, 11

O congresso provincial de Gujerat foi declarado ilegal, tendo sido preso o secretario. — (Havas).

RAPAZ

Precisa-se, de 15 a 18 anos, para venda de publicações na rua e ao domicilio e outros serviços.
Ordenado e comissão nas vendas.
AGENCIA PROGRESSO
Entroncamento

Gabinetes para consultorios medicos
No melhor local da cidade
Praça Luiz de Camões, Entrada R. do Norte, 5. *Não teem trespasse* —Mensalidade muito reduzida—Trata-se todos os dias ás 15,30.

CAMBIOS

10 de outubro
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$25	108$50
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$24	2$28
New-York	22$15	22$25
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$10	2$15

CURIOSIDADES AMERICANAS

A vaca que incendiou Chicago e o automovel que anda sobre três rodas

CHICAGO — Outubro. — Começou a Semana Nacional de Prevenção contra o fôgo, que terminará no dia 11 do corrente. Esta será a forma de comemorar o 59.° aniversario do grande incendio de Chicago, iniciado por uma vaca pertencente á senhora O'Leary.

No dia 9 de Outubro de 1871, segundo a tradição, deu uma vaca da referida senhora uma patada num candeeiro de petroleo que estava acêso, originando tão minimo incidente um formidavel incendio na granja onde têve lugar.

O fôgo propagou-se rapidamente, chegando a ser o mais voraz incendio registado nos Estados Unidos.

E na catastrofe ficaram destruidos 17.500 edificios, morrendo alguns centenares de pessoas e avaliando-se em 168.000.000 dolares os prejuizos materiais.

A vaca da senhora O'Leary tornou-se assim celebre e ficou como um simbolo para a Semana Nacional de Prevenção contra o fôgo. A sua figura será recordação constante para prevenir as pequenas distracções que dão lugar ás grandes hecatombes.

Esta semana de prevenção contra o fôgo realiza-se este ano em todas as cidades e agremiações dos Estados Unidos. Grupos civicos escolas, igrejas, corporações e organizações comerciais, unem-se para a expansão e publicidade de folhetos com prevenções contra o fôgo. Neles se estudam as causas fisicas que contribuem para o seu desenvolvimento, ensinam-se os perigos e os meios combativos mais eficazes, e relata-se a serie de pequenos descuidos que são origem de numerosos sinistros.

Entre eles figuram os causados por fosforos, charutos e cigarros, calculando-se que ocasionam incendios cujos prejuizos anuais se elevam a 35.000.000 de dolares. Os originados por descuidos no uso da electricidade calculam-se em 18.500.000 cada ano. — (United Press).

* * *

NOVA YORK — Outubro. — Austin T. Sandrs, chefe do Serviço de Segurança da Camara de Comercio, lançou a ideia de que as crianças usem, nos dias de chuva, impermeaveis de côres vivas.

Assim, vestindo as crianças impermeaveis amarélos ou vermelhos, haverá a probabilidade de serem vistas mais facilmente pelos condutores de veiculos.

A ideia foi bem recebida e vai ser pósta em pratica. — (United Press)

* * *

NOVA YORK — Outubro—Andar um automovel de quatro rodas pela cidade de Nova York, já é coisa dificil.

Pois agora anda a Policia em procura dum «chauffeur» que, num recente choque de veiculos, perdeu uma roda e, apesar disto desapareceu para ninguem mais o ver. Teria sido possivel a fuga dum automovel apenas com três rodas? — (United Press).

Dr. G. de Brito Chaves
EX-ASSISTENTE I. DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL — UROLOGIA — ELECTRICIDADE
RAIOS ULTRA-VIOLETAS — DIATERMIA
8-A, Rua Rosa Araujo — Tel. N 46956

Usem a lampada MAZDA

Instituto Nacional de Ensino por Correspondencia
LISBOA
Ampliou as instalações, tendo agora a sua séde na **Alameda das Linhas de Torres, n.° 157, Lisboa-Norte,** para onde deverá ser dirigida toda a correspondencia. Continuam a funcionar os cursos de escrituração, Aritmética e Contabilidade, cujos programas se fornecem gratuitamente a quem os pedir.
Ensino rapido, pratico e ao alcance de todos. Resultados excelentes e incontestaveis.

O QUE VAI LÁ' POR FORA

Poeira do Mundo

A catastrofe do "R. 101"

LONDRES, 11

Realizou-se hoje, com toda a solenidade, o funeral das vitimas do «R. 101». O prestito funebre saiu de Westminster ás 10 horas, entre alas de densa multidão, que ao longo das ruas de Londres até á estação de Euston, presenciou, em silencio, o funeral.

Na estação de Euston, os caixões foram metidos num comboio para Cardington, onde foi preparada a sepultura comum, que fica num local donde se avista o mastro de amarração e o «hangar» do «R. 101».

No prestito encorporaram-se elementos civis e militares. Cada caixão foi levado num armão puxado a 4 cavalos, indo os postilhões com uniforme de *kaki*. A' frente do prestito seguia a policia a cavalo e os primeiros vinte e quatro armões eram precedidos por destacamentos dos Serviços Reais Aereos, pelas três corôas oferecidas pela familia real, pela corôa dos Serviços Reais Aereos e por uma banda dos mesmos serviços.

Atrás, vinha um destacamento dos granadeiros da guarda, a corôa oferecida pelo Conselho de Ministros, e uma banda do regimento da Guarda «Welsh» (País de Gales). Seguiam-se os restantes 24 caixões seguidos pelo presidente do Ministerio, outros representantes da Grã-Bretanha, dos Dominios e da India. Atrás destes iam, a pé, os parentes das vitimas, seguidos dos oficiais e representantes das Sociedades Aeronauticas, da *London County Council* e outras instituições.

Depois seguiam-se os oficiais dos Dominios e os adidos das potencias estrangeiras, vindo depois os oficiais do Conselho da Aeronautica, do Conselho do Exercito e ainda da da Repartição do Almirantado. Entre as centenas de corôas e ramos oferecidos, notava-se a corôa oferecida pela cidade de Cardington.

E' avaliado em cêrca de 90.000 o numero de visitantes que ontem passaram por Westminster, para vêr os cadaveres. Desde a madrugada até á meia noite longas bichas esperavam a sua vez para entrar, e embora a visita devesse terminar ás 10 horas, sómente ás 12 e 35 foi possivel encerrar as portas. — (Havas).

Scenas que nunca mais se tinham visto desde o cortejo da vitoria, depois da guerra, repetiram-se esta manhã durante o funeral das 48 vitimas do «R. 101» através das ruas de Londres.

Ha onze anos, a multidão imensa aclamava alegremente, mas hoje todas as cabeças se baixavam compungidas, á passagem do cortejo que levava á frente a banda da aviação tocando marchas e hinos funebres e caminhando lentamente ao longo das ruas.

Numerosas pessoas esperaram pelo prestito desde madrugada, a fim de assegurarem lugar que lhes permitisse presenciar o imponente cortejo. — (Havas)

Evite a SIFILIS
e seus outros males
usando a tempo o
Sanitube

Representantes em Portugal
PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, LDA.
R. do Terreiro do Trigo, 76. 1.°
A' VENDA NAS BOAS FARMACIAS

COLEGIO DE SANTO ANTONIO
Avenida Almirante Reis, 68, LISBOA — Tel. N. 3964
Directores: Dr. José d'Almeida Correia — Professor e Conego da Sé de Vizeu.
Antonio Caetano d'Almeida Viana — (Nandufe).
Padre Cesar Augusto Garcia — Antigo Reitor do Colegio dos Orfãos.
Admite alunos internos, semi-internos e externos. Admite tambem alunas externas e semi-internas, em regime separado. Salão reservado para os estudos e intervalos das aulas. As alunas ficam sob a vigilancia imediata duma senhora da familia dum dos directores. Curso de Instrução Primaria, classe infantil e classes de exame curso dos Liceus e Curso Comercial. Preços moderados.

INSTITUTO LUSITANO
Colegio, autorizado por alvará, de internato, semi-internato e externato para ambos os sexos, mas em sédes separadas
Secção masculina — A. Grão Vasco, 58 (Palacio Feiteira, junto ao Parque Silva Porto)
Secção feminina — C. do Tejal, 6 (Quinta do Tojalinho)
Benfica-Lisboa — Telefone 74 Benfica — Carro á porta
O melhor colegio de Lisboa, em instalações verdadeiramente sanatoriais, com ares de campo, luz e paisagem. Optimo tratamento, fornecido em parte pelas suas 2 quintas (abundantes frutas, frescas hortaliças, legumes, leite puro das vacas do seu estabulo, etc.)
Cursos professados: Instrução Primaria, Curso Liceal e Comercial, Admissão á Escola Normal, e para as meninas mais: Lavores, Pintura, Arte Aplicada, Piano, Violoncelo, Sciencias Musicais. Está aberta a matricula. As aulas abrem em 6 de Outubro.

Colégio Vasco da Gama — Arroios — Lisboa Norte — Tel. N. 2145
O primeiro estabelecimento particular de educação e ensino do paiz rivalisando com os melhores do Estrangeiro
Pelas suas modelares instalações.
Pelos seus metodos de ensino e corpo docente seleccionado.
Pelos resultados praticos, obtidos todos os anos.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Cursos de preparação para exames de admissão ás Universidades.
Curso completo dos Liceus (Sciencias e Letras).
Curso Comercial e Agricola.
Instrução primária desde a classe infantil.
VISITAI-O e pedi prospectos e outros esclarecimentos á DIRECÇÃO

ODEON HOJE ás 21 horas
Grande exito da obra prima do cinema mudo
A Marca de Fogo
A exibição da celeberrima pelicula
A CAIXEIRINHA

ULTIMAS NOTICIAS

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

OS ACONTECIMENTOS NO BRASIL

As tropas federais ganham terreno no Estado de Minas Gerais

onde os revoltosos começam a recuar

Embora continuem a ser contraditorias e de dificil interpretação as noticias que nos chegam do Brasil, parece que os acontecimentos vão tomando um rumo que não é inteiramente favoravel aos revoltosos, como parecia depreender-se á primeira vista.

lado do Govêrno federal para a manutenção da ordem. Segundo as informações oficiais, ha tranquilidade em S. Paulo e nos Estados do Rio, Espirito Santo, Baía, Sergipe, Alagôas, Soyaz, Mato Grosso e Amazonas, tendo sido sufocada uma tentativa de rebelião no Pará.

Recrutamento de voluntarios

RIO DE JANEIRO, 10—O gabinete do ministro da Justiça e do Interior distribuiu á imprensa a seguinte nota:

«Estão-se organizando numerosos batalhões patrioticos, para a defeza da integridade da Patria. O general Almada e o coronel Pitta, encarregados desse serviço, contam já com milhares de homens. Alencar Lima já fez apresentar quinhentos voluntarios. Em S. Paulo, a Legião Paulista constituiu-se com 1.500 homens.

Seis batalhões patrioticos bem organizados encontram-se no interior do Estado, á ordem do comando da 2.ª Região. Três filhos do Presidente da Republica foram incorporados no 3.º Regimento de Infantaria, e o genro no 2.º.

Uma vitoria do governo

O coronel Coelho de Sousa, vencendo em Belem do Pará os grupos revoltosos, reorganizou a sua região. Na capital federal, e nos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Espirito Santo, Baía, Sergipe, Alagôas, Goyaz, Mato Grosso e Amazonas todas as forças federais e as policias militares continuam absolutamente fieis ás instituições republicanas. As populações confiam no Govêno Federal.

Em Minas Gerais, todas as unidades da região militar estão fieis á Republica e por ela combatem. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul muitas guarnições batem-se heroicamente.

As operações militares

As operações militares prosseguem com exito, aproximando-se as forças legais dos focos onde se verificaram os movimentos subversivos. Dentro em breve, conta o govêrno federal, perfeitamente aparelhado para a luta, restituir a paz ao Brasil, garantindo-lhe a nacionalidade. Nenhuma vantagem conseguiram os sediciosos após o movimento inicial.

E' oportuno repetir que radios e boatos espalham no interior do país e no estrangeiro as mais absurdas e falsas noticias. Não perca o povo a serenidade e confie no cumprimento do dever por parte de todas as autoridades.

A situação na capital é de perfeita tranquilidade».—(Americana).

O avanço das tropas fieis

RIO DE JANEIRO, 10—As noticias recebidas dos locais das operações militares dizem que as tropas fieis continuam tendo exitos. Por elas se verifica que no Rio Grande do Sul e no extremo meridional de Santa Catarina, pontos donde as informações directas se teem recebido com mais dificuldade, as forças federais, comandadas superiormente pelo general Nepomuceno Costa, repelem os rebeldes.

O Estado de Minas Gerais é invadido por varios pontos, convergindo as tropas para Belo Horisonte. Segundo uma nota do Quartel General, colunas federais e da policia paulista atravessaram a linha que divide S. Paulo e Minas, ocupando Ouro Fino e Itajubá e destroçando os revolucionarios. Um batalhão de voluntarios ocupou a cidade de Montes Claros, ao norte do Estado, na linha ferrea Central do Brasil.

Na mesma região, mais para o sul, juntou-se o pessoal das granjas, formando uma coluna de 3.000 homens, que se apoderaram de Corinto, no municipio de Curvelo e tambem da estação do mesmo caminho de ferro.—(Americana).

Convocação de reservistas

RIO DE JANEIRO, 10—O ministro da Guerra determinou que os reservistas que se encontram no estrangeiro se apresentem, apenas, nos consulados, sem necessidade de virem ao Brasil.

O mesmo membro do Govêrno requisitou os serviços da Cruz Vermelha.—(Americana).

A situação no Pará

RIO DE JANEIRO, 10—O governador do Pará, dr. Eurico do Vale, sofocou rapidamente a tentativa revolucionaria esboçada naquele Estado. Por tal motivo, os oficiais da flotilha do rio Amazonas foram ao Palacio do Govêrno apresentar-lhe felicitações.—(Americana).

A acção da marinha

RIO DE JANEIRO, 10—O ministro da Marinha transformou em transportes de guerra os vapores «Capela», «Itaquice» e outros, os quais já estão sob o comando de oficiais da Armada.

Os navios da esquadra estão prontos a partir para onde fôr necessario. Alguns já sairam, uns para o sul e outros para o norte.—(Americana).

Uma adesão ao governo

RIO DE JANEIRO, 10—Acaba de dar-se um acontecimento da maxima importancia, que, segundo a opinião geral, deve influir profundamente na situação. O dr. Antonio Carlos, ex-presidente do Estado de Minas Gerais e que foi o criador e inspirador da Aliança Liberal, que apresentou e apoiou a candidatura do dr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, contra a do dr. Julio Prestes, solidarizou-se com o governo federal. Aquele politico dirigiu um manifesto ao povo mineiro, condenando o movimento, que classifica de anti-patriotico.

O deputado federal por Minas Gerais dr. Dias Fortes, que fez parte do govêrno do dr. Antonio Carlos, tomou igual atitude.—(Americana).

N. da R.—Este telegrama, que tem na verdade um alto significado, pois que a atitude do dr. Antonio Carlos pode ter grande influencia na marcha dos acontecimentos, é confirmado pela agencia Havas.

As operações no sul

RIO DE JANEIRO, 11—Novas informações oficiais do sul dizem que os rebeldes têm sido batidos. Vão partir para a frente federal novos batalhões de voluntarios. Foram enviados telegramas de felicitações ao Governador do Pará, dr. Eurico do Vale, e coronel Coelho de Sousa, por haverem restabelecido com rapidez a ordem no Estado, o que teve como consequencia a reorganização da 3.ª Região Militar, que abrange o Pará, Piauhy, Maranhão, Amazonas e Territorio do Acre.—(Americana).

A luta em Minas Gerais

LONDRES, 11—Noticias de origem inglesa procedentes do Brasil anunciam que ha tranquilidade no Estado do Rio de Janeiro.

Um radio das autoridades de Minas Gerais anunciam que está travada uma encarniçada batalha com os governamentais, que se apoderaram de Barbacena. Parece que ficaram feridos os chefes politicos insurrectos José Bonifacio Dias e Fortes Filho.

Os jornais anunciam que o general Nepomuceno Costa surpreendeu e desarmou em Barbacena o chefe dos insurrectos que comandava os reforços, tendo-se apoderado de grande quantidade de material militar. Os aviões lançaram viveres.

Um comunicado dos federais anuncia que o Regimento de Infantaria 12 continua entrincheirado em Belo Horisonte.

Ao sul de Minas Gerais, os federais ocuparam Ouro Fino, estando concentrados na fronteira sul de S. Paulo para impedir o avanço dos revolucionarios procedentes de Paraná.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 11—As tropas governamentais alcançaram ontem importantes vitorias no Estado de Minas Gerais e os rebeldes no de Paraná. As tropas federais anunciam que tomaram Barbacena e outras cidades depois de violento combate.

Um avião dos federais lançou manifestos sobre a cidade de Belo Horisonte, onde as tropas federais resistiram aos rebeldes.—(Havas).

Combate naval

BUENOS AIRES, 11—Informam de Porto Alegre que o «destroyer» «Maranhão», que pretendia forçar o Imbituba para proteger o desembarque das tropas federais, se retirou depois de 40 minutos de combate.

Um comunicado dos revolucionarios diz que as colunas dos insurrectos avançam sobre Lagôa, caminho de ferro de Chapeco, Palmas, Curytibanos, Torres e Annitopolis.

Encontram-se em armas 50.000 homens, dos quais 30.000 fazem parte das colunas de combate.—(Havas).

O que dizem os revoltosos

LONDRES, 11—Informam do Rio de Janeiro que os revoltosos afirmam ter-se apoderado novamente da cidade de S. Francisco e que isolaram Florianopolis. Os revoltosos acrescentam que dominam absolutamente em dôze Estados e que teem importantes centros revolucionarios nos Estados que ainda permanecem fieis, especialmente nos da Baía e Mato Grosso.—(Havas).

Prisões no Rio

BUENOS AIRES, 11—Foram presos no Rio de Janeiro quatro dos sete membros da oposição. O quinto, José Bonifacio, irmão do ex-governador do Estado de Minas Gerais, parece ter ido pedir asilo á embaixada argentina. Convem acolher esta noticia com reservas. Ignora-se a sorte dos outros dois.—(Havas).

NOVA YORK, 11—Informam do Rio de Janeiro que foram mobilizados os reservistas até aos 40 anos, incluindo os homens da policia do Rio de Janeiro.—(Havas).

RIO DE JANEIRO, 10—O serviço de abastecimento do Rio de Janeiro prossegue com regularidade, chegando muitos carregamentos de viveres, inclusivamente do Estado de Minas Gerais.—(Americana).

ESTORIL-PALACIO-HOTEL
HOJE
JANTAR DE GALA seguido de baile no hall

TAMARIZ — ESTOIL
Amanhã, 12 — ás 16.30 horas
Chá-Dançante e Festa Infantil
para meninas e rapazes até 12 anos — Brindes aos concorrentes — Chocolates «TOBLER» a todas as crianças — Serviço de Bar e Restaurante — Todos os dias: Almoços á carta e de mesa redonda ao preço de 25$00 — Jantares por encomenda — A's 5.as e DOMINGOS: Chá-Dançante.

Escola Academica
Reabertura
Instrução Primaria em 7 de Outubro
Instrução Secundaria em 16 de Outubro.

Costa do Sol
Aos Domingos: Almoços e jantares-concerto ao preço de Esc. 25$00.
Todos os dias de semana, identico serviço de restaurante ao mesmo preço, excepto á 5.ª feira, dia de jantar á Americana, com preço especial e distribuição de brindes, no
CASINO INTERNACIONAL do
MONTE ESTORIL

COLEGIO CALIPOLENSE
Reabriu todas as suas aulas: Instrução Primaria, Curso Geral dos Liceus e Curso Comercial.
Continua aberta a matricula para alunos internos e externos.
Tambem se admitem alunas externas para qualquer das classes.
Rua Eduardo Coelho, 66 — LISBOA
Telefone 2 0673